

Chamada para dossiê do volume 33, nº1 (2023).

Submissões até **31 de março de 2023**

Entre linguagens. Perspectivas para a emergência de um conhecimento vivo, diverso e integral

Desde seu livro *Serpente Cósmica* (1998), o antropólogo Jeremy Narby defende a ideia de que o conhecimento dos povos originários, disseminado oralmente através de suas mais diversas matrizes linguísticas, assim como o conhecimento científico de origem branca europeia podem ser levados à síntese através de uma forma de bilinguismo, que nos permitiria navegar duas fontes de informação como um estereograma. Em sua perspectiva, tanto a cosmogonia indígena, assim como a resolução científica não devem lutar pelo posto de verdades absolutas, mas oferecerem leituras complementares de um mundo que se encontra severamente segmentado, dividido, desconectado, por mais que estejamos vivendo sob a perspectiva telemática das ligações globais. Por sua vez, a Dra. Vandana Shiva, acadêmica indiana na área de física e ecologia, ativista ambiental, defensora da soberania alimentar, ecofeminista e autora antiglobalização nos provoca a refletir sobre a essência mecanicista e reducionista da ciência moderna, fundada na visão patriarcal de seus propositores, que buscaram dominar a natureza e explorá-la em nome do conhecimento. Como alternativa a tais métodos, Shiva nos propõe resgatar uma forma de saber fundado na ideia de proteção, conservação e regeneração, o qual ela denomina “conhecimento vital”. Nesse sentido, segundo uma perspectiva pluralista, que conjugue múltiplos pontos de vista, nos perguntamos como integrar saberes sem, contudo, deixar de exercer uma visão crítica e reparadora do mundo? Qual o papel da arte em sua diversidade de linguagem e construção poética, em diálogo com a ciência, a tecnologia e o conhecimento ancestral, para a emergência de um saber orgânico, integral? No presente número da revista *Interfaces*, convidamos pesquisadores das mais diversas áreas a submeterem artigos que tratem do tema aqui apresentado e suas implicações na vida contemporânea.

Abaixo sugerimos alguns tópicos de interesse para a atual chamada:

1. Poéticas transdisciplinares; arte e hibridismo; interseções entre arte, ciência, tecnologia e natureza
2. “Ut Pictura Poesis”. Poesia e Pintura: correspondências, métodos, convenção icônica. Poesia oral e Performance
3. Literatura e alquimia; Arte & Real: representação, transformação; Autonomia da linguagem artística
4. Literatura e Cidades: interseções
5. Lugares de transição e singularidades; Território, corpo e processo
6. Música e Musicologia: presença em culturas tradicionais de expressões sonoras em práticas de sobrevivência, em cantos de trabalho, em rituais e em práticas lúdicas, observadas pelos olhares/escutas científicos

Receberemos, também, artigos fora da temática em caráter de fluxo contínuo.

As diretrizes da revista e outras informações estão disponíveis em:

<https://revistas.ufrj.br/index.php/interfaces/about/submissions#authorGuidelines>

Editores:

Carlos Augusto Moreira da Nóbrega – Escola de Belas Artes - Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ

Leonardo Fuks – Escola de Música – Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ

Maria Clara Amado – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ

Maria Lizete dos Santos – Faculdade de Letras - Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ

Centro de Letras e Artes

Universidade Federal do Rio de Janeiro

www.cla.ufrj.br

posgrad@cla.ufrj.br